



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

1 | Glória Franco

Apresentação Pessoal

Nasci em 1959 na vila de Montemor-o-Novo, hoje cidade; sou casada, mãe e avó.

Em 1965 fui viver para Luanda onde estive até 1975. De novo em Portugal, até 1996 estive a residir em Almada regressando, neste ano, a Montemor-o-Novo

Sou licenciada em Educação de Infância, mestre em Educação Multicultural e doutora em História da Educação (séc. XVIII e XIX). De momento e com 37 anos de serviço, estou colocada em S. Cristóvão, a aldeia mais pequena deste concelho.

Libertária, republicana, europeísta e ateia: sou eu.

Declaração de Candidatura

Com atividade política desde os 14 anos, tive a minha primeira filiação partidária (PRP) nos anos 70/80.

Após esta experiência permaneci sem qualquer filiação partidária por não encontrar uma força política com a qual me identificasse.

Durante estes anos dediquei algum do meu tempo à atividade sindical (SPZS) .

Defensora de uma política libertária de esquerda, em 2015 retomei a minha atividade política filiando-me no LIVRE. Foi nesta altura que concorri pela primeira vez a esta Assembleia, tendo repetido a minha participação em 2017.

Durante o ano transato, e por razões exclusivamente pessoais, mantive-me afastada da vida política. Ultrapassados estes condicionamentos, decidi voltar a dar o meu pequeno contributo ao LIVRE, sempre na expectativa de aumentar a sua implantação no Alentejo.

Sonhando com uma Europa e com um Portugal solidários , unidos, justos e democráticos; sabendo que o combate começa em cada um de nós e acreditando que as verdades se devem assumir como tal, pretendo direcionar os meus interesses para as políticas regionais e educativas.

Acreditando que as utopias nos fazem avançar, avancemos!



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

2 | Vera Gomes

Apresentação Pessoal

Genes do Norte, coração em Lisboa: é assim que penso cada vez que me perguntam de onde sou em Portugal. Nascida e criada no Vale do Sousa, licenciiei-me em Braga, na Universidade do Minho e terminei o meu Mestrado na Universidade Nova em Lisboa, pouco antes de me mudar para Bruxelas. O meu primeiro emprego foi como empregada de caixa num hipermercado. Depois passei por empresas privadas na área têxtil, fitness, e uma longa carreira na administração pública (local e central), até chegar a Bruxelas. Um ponto em comum: criar soluções inovadoras e implementá-las.

Vivo em Bruxelas há 7 anos desde que vim trabalhar para o programa espacial da União Europeia: a minha paixão (Espaço) tornou-se a minha ocupação profissional.

Mantenho ligações fortes a Portugal enquanto activista na área da saúde em geral, e pelas pessoas com Doenças Inflamatórias do Intestino em particular, e sou, actualmente, presidente da Associação CrohnColite Portugal, em regime de voluntariado.

Declaração de Candidatura

“Uma pessoa pode mudar o mundo e todos deveriam tentar” é provavelmente um dos maiores clichês que alguma vez ouviram. Estou certa de que muitos pensaram isso quando leram a frase. Contudo, para mim, sobretudo nos últimos anos, esta frase faz todo o sentido. Se nos dermos ao luxo de sair do nosso privilégio e do sofá, arregaçar as mangas e, dentro das nossas possibilidades, tentarmos, muito pode mudar. A minha candidatura à Assembleia Geral do Livre é isso mesmo: eu a sair da minha vida privilegiada e da minha zona de conforto. Numa altura em que Portugal e a Europa enfrentam desafios sem precedentes, creio ser importante, mais do que nunca, sair do sofá e fazer algo pelo meu país, pela Europa e pelo meu semelhante.

Espero que com a minha candidatura possa contribuir para fomentar e apresentar propostas suportem os valores e princípios pelo qual o Livre se rege e que eu acredito serem aqueles que o nosso país e a Europa precisam. Espero contribuir para as acções do Livre, sobretudo na área da saúde, igualdade & inclusão. E acima de tudo, espero que possa contribuir para a mudança!



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

3 | Isabel Moreira

Apresentação Pessoal

O meu nome é Isabel e sou do Porto (carago!). Neste momento trabalho como programadora informática, em regime de freelancer (que é como quem diz, estou à procura de emprego). Acho que esta é uma área super divertida e desafiadora, só é pena que a representação feminina seja pouca, embora felizmente comece a aumentar.

Gosto de cinema, jogos, marcenaria... e comecei a tocar baixo eléctrico durante a pandemia. Não gosto de fruta na salada e do facto de terem tirado o acento à palavra "pára".

Envolvei-me no Livre porque penso que reflete bem os meus ideais, e pelas ideias ousadas (no contexto actual) que defende.

Declaração de Candidatura

Estou a candidatar-me porque quero ver mais consequência no Livre. Temos ideais tão válidos, que custa quando algo se fica pela reflexão. Embora, claro!, esse seja o ponto de partida essencial para todo o trabalho desenvolvido. Espero poder ajudar a desenvolver e pôr em prática uma estratégia de disseminação das nossas ideias.



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

4 | Graça Nazaré

Apresentação Pessoal

Graça Nazaré, nascida no Porto e actualmente a viver em Vila Real. Vivi em vários países e trabalhei em coisas muito diferentes: ensinei línguas, teatro, lavei pratos, fui mulher a dias, secretária, tradutora, sindicalista, trabalhei em associações culturais e para crianças, fui cuidadora e uma série de coisas mais. Sou aspirante a reformada. Fui militante antes e depois do 25 de Abril num partido m-l e bati com a porta em 1978. Zanguei-me com a política durante os 42 anos que se seguiram. Até que conheci o LIVRE e comecei a interessar-me de novo, a votar nele e a ler as posições do partido. O que mais me aproximou foi o LIVRE ter uma visão do mundo e não andar a cavalo no obsoleto. Cinco anos depois inscrevi-me como simpatizante e logo de seguida como membro.

Declaração de Candidatura

Estou activamente no partido desde Setembro e quero continuar a cooperar com todos para o seu crescimento. Decidi candidatar-me — embora considere que deveriam ser mulheres mais jovens a fazê-lo — para continuar a aprender e a fazer. As bandeiras do LIVRE servem-me perfeitamente e eu quero decididamente servi-las, confrontando-as com as minhas próprias ideias e com a realidade.



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

5 | Inês Viana

Apresentação Pessoal

Inês Viana, 22 anos, Licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa (2020). Academicamente, demonstrei principal interesse pelos ramos de Direito do Trabalho e Direito do Consumo, mas também pela Contratação Pública e Direito Penal Económico. Fui co-coordenadora do Departamento de Marketing da HeforShe UCP-CRP, para o qual contribuí com criação de conteúdo gráfico. Além disso, colaborei no Jornal Universitário do Porto na Editoria de Política, e escrevi vários artigos acerca de temas da atualidade política. Paralelamente, desenvolvi um projeto on-line de vendas em 2.ª mão, SpaceHound Shop, de forma a promover a economia circular e consciencializar para os impactos da fast fashion. Atualmente, tenho dedicado mais atenção ao estudo de temas de Filosofia Política, para melhorar a minha contribuição para o LIVRE, e por curiosidade pessoal. No partido integro o GCL do Porto e participo ativamente no CT Esquerda, GT Trabalho e no CT PAR, Direitos Sociais e Humanos.

Declaração de Candidatura

Após período de reflexão e alguns contactos por parte de camaradas, tomo a decisão de me candidatar à Assembleia do LIVRE. Os motivos são singelos, mas legítimos: pretendo que haja a progressão do debate democrático interno e aumento da representação das mulheres LIVREs. Atualmente, e face ao legado histórico que carregamos, vemos que existem assimetrias representativas entre géneros. Mesmo com a existência de quotas masculinas e femininas, há dificuldade em preencher todas as vagas femininas. É importante corrigirmos estas desigualdades e alterarmos o paradigma, motivando cada vez mais mulheres a integrar cargos, a mobilizarem-se e a liderar na mudança. Em particular, é fulcral que mulheres jovens participem no debate político e o densifiquem.

Enquanto Membro novo no partido, creio que a minha colaboração poderá ser útil para traçar um futuro promissor, livre de traumas e com uma renovada perspetiva acerca do caminho a percorrer. Tenho demonstrado, no meu curto tempo junto do partido, entusiasmo e dedicação nas tarefas a que me proponho. Por estas razões, e pelo trabalho que tenho vindo a desenvolver, designadamente, no CT Esquerda, CTPar e no GCL do Porto, a minha participação na Assembleia poderá ser uma mais-valia.



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

6 | Lídia Martins

Apresentação Pessoal

Quem sou eu ? sou Ubuntu e mulher emigrante na Bélgica. 53 anos. vivo em meio pluricultural desde há mais de 20 anos: Bruxelas conta com cerca de 180 nacionalidades. Sou comunicadora, intérprete de conferências, radialista, bloguista, ativista dos direitos cívico-políticos dos emigrantes portugueses, mestranda da Universidade Aberta em Estudos sobre as Mulheres, Cidadania e Desenvolvimento. Desde 2015 sou voluntária nas associações portuguesas da Bélgica, assumindo funções diretas na FAPB-Federação das Associações Portuguesas da Bélgica, Associação José Afonso Bruxelas, Centro Alentejano Desportivo d'Ixelles O ELVAS, APEB-Associação dos Portugueses Emigrados na Bélgica. Neste âmbito contribuo para a capacitação de mulheres e jovens. Interesses : Emigração, Voto eletrónico, Europa, Ecologia Política, Eco-feminismo, Cidadania, Inovação Social, Economia do Bem Comum, Rendimento Básico Universal, Cidades em Transição.

Declaração de Candidatura

samba da utopia

<https://www.youtube.com/watch?v=pH0tXfii1g4>

Respondo PRESENTE ao apelo do LIVRE. Dever de cidadania. Ubuntu. Estou aqui e posso falar, deste lugar, porque outr@s no passado e no presente criaram e criam as condições para que isso seja possível. Quero participar e continuar nesse trabalho de utopia, para que tod@s falemos, agora e no futuro, para que continuemos LIVRE a semear, vitaminar e mineralizar o terreno político. A utopia é todos os dias, preemptivamente. O LIVRE demonstra que a cidadania é séria, capacitada, que pode e sabe participar numa política de século XXI.

Que o LIVRE permaneça e continue a transformação político-social, com a sua matriz democrática interna, ampla, inclusiva, de escuta e inteligência coletiva, é BOM – não só para a sociedade portuguesa e seu sistema partidário, como também para as sociedades na Europa e no mundo.



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

7 | Marta Setúbal

Apresentação Pessoal

Olá!

Sou a Marta, de Vila Real de Santo António. Estudei em Lisboa e vivi 11 anos em Berlim, onde trabalhei como arquitecta e onde voltei a estudar, com a esperança de da maldita Arquitectura me afastar. Para activar a população da minha terra natal, único caminho possível para resgatar a sua memória e responsabilizar quem a tem destruído, criei o Arquivo da Vila, um arquivo totalmente feito de contribuições dos habitantes.

Conheço o LIVRE desde 2014, sempre me reconheci no L e sempre votei L. Apoiente desde Maio 2019. Membro desde Março 2020. Sou co-coordenadora do CT Esquerda, co-organizadora do 25 de Abril pandémico e membro do GCL Algarve. Diariamente, no PL, vou tentando activar a participação de M&As e agilizar o uso da nossa ferramenta de trabalho, através dos guiques livres.

[se tiverem interesse podem ler, na minha página de perfil, no PL:

-mais sobre mim

-e mais sobre o que me traz aqui]

Declaração de Candidatura

I

Três coisas que me levaram ao LIVRE:

*imagem fresca e graficamente coerente

*princípios: um partido partilhado, realmente verde

*acção – e não reacção

E isto, num ambiente optimista e operativo!

Com pena, sinto estes aspectos a fraquejar.

Mas o potencial é enorme:

-há pessoas: é activá-las

-há ferramenta (PL): é usá-la

-não temos representação parlamentar: não temos de responder a tudo

-temos recursos financeiros

-a pandemia e a emergência climática têm mostrado que os nossos princípios estão em cima da mesa.

O LIVRE tem a responsabilidade de SER a alternativa política realmente sustentável para uma sociedade resiliente.

II

Somos poucos:

A- Não podemos ir a todas É necessário focar naquilo que é específico ao LIVRE e que o diferencia de outros partidos:

-democracia radical – primárias já foi vanguarda. é preciso ir mais longe e temos condições para isso.

-sustentabilidade radical -, profunda e transversal a todas as áreas. temos a responsabilidade de ser coerentes nesta matéria; científicos e humanos.

B- É preciso aumentar o número de activos

-chamar novos membros – comunicando os princípios com qualidade e honestidade: é necessário mais imaginação na comunicação externa.

-activar membros já existentes – praticando internamente o que defendemos para a sociedade, em melhoria contínua: mais participação; mais democracia.

III

Candidato-me com o objectivo de:

-focar o L na acção (e não na reacção)

-clarificar os princípios e as bandeiras do L

- concentrar nas especificidades do partido
- ajudar numa comunicação externa de qualidade e honesta
- ajudar a agilizar processos internos
- promover um ambiente positivo no partido, com vontade, humor, leveza, imaginação.
- lutar por um L responsável, coerente, consequente, que não receia questionar-se a si próprio; um partido que é, em si, aquilo que quer que a sociedade seja.

E de perguntar, sempre:

O que estamos aqui a fazer e para quê?

Como podemos realmente contribuir para o mundo?

Qual a nossa responsabilidade?



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

8 | Beatriz Filipe

Apresentação Pessoal

Beatriz Filipe, 23 anos. Nasci em Aveiro e Licenciiei-me em Design na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa em 2018, participei no programa Erasmus de 2017 em França, em 2019 estive a estagiar num atelier em Tokyo e quando regressei tirei uma pós-graduação no Porto em Design de Produto e Inovação em Serviços, de momento estou a trabalhar num Atelier em Lisboa.

Declaração de Candidatura

Começo aqui a minha participação política activa porque acredito que não podemos mesmo baixar os braços perante as ameaças ao sistema democrático. Tornaram-se especialmente evidentes nos últimos dias, nos EUA, mas também em Portugal, nestas eleições presidenciais, face ao crescimento de movimentos de extrema-direita que o nosso país de alguma forma adiou mas não evitou totalmente. Depois de assistir às batalhas conquistadas pelo LIVRE à distância, durante alguns meses, como apoiante, aceitei o apelo para me candidatar nestas eleições intercalares e também eu ajudar a fazer o caminho para consolidar o espaço desta esquerda verde, europeísta, pela liberdade individual e justiça social no nosso país.



Candidata à
Assembleia do
LIVRE

9 | Isabel Faria

Apresentação Pessoal

Tenho 58 anos, sou Química, trabalho em gestão da Qualidade e sou responsável por um laboratório. Trabalho em normalização ao nível europeu e internacional, onde, para além de participar como técnica, coordeno uma equipa de peritos internacionais no âmbito da normalização ISO. Fui professora no Ensino Secundário e no Ensino Superior.

Sou de Lisboa, mas mudei-me para a Marinha Grande, descontente com a qualidade de vida nas grandes cidades. Fui candidata pelo LIVRE em Leiria nas passadas Eleições Legislativas. Participo no Círculo Temático Esquerda e Estado Social e Círculo Temático Ecologia e Desenvolvimento Sustentável. O meu interesse pela ecologia e o desenvolvimento sustentável começou na adolescência quando fiz parte de uma ONG ecologista entretanto extinta. Estou, ainda, envolvida na criação do Núcleo Territorial de Leiria.

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE oferecendo o meu contributo para a luta por uma sociedade mais justa e um futuro mais verde.

Reconheço a importância da paridade de género na Assembleia e posso contribuir com a minha experiência de vida de uma ótica feminina.

Para que o LIVRE possa crescer, levar os seus valores a cada vez mais portugueses e ser uma verdadeira força de transformação da nossa sociedade, é necessário muito trabalho e persistência. Esta candidatura é a minha afirmação de que, se os membros do LIVRE assim escolherem, estou empenhada em dar o meu melhor contributo.